

ATA Nº 022/2017

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, com início às dezessete horas e dez minutos, reuniram-se em reunião ordinária na sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os membros do Comitê de Investimentos do RPPS, servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Outubro 2017; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2017; 3) Análise de relatórios econômicos; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação de recursos; 6) Resolução CMN nº 4604/2017; 7) Adendo da Política de Investimentos 2018; 8) Seminário Regime Previdenciário; 9) Credenciamento Instituições Financeiras; 10) Curso POA; 11) Realocação de recursos de instituição financeira; e 12) Assuntos gerais. Inicialmente, o Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Walter Dreyer agradeceu a presença dos demais membros e de imediato passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr^a Luciane Vogt. Prosseguindo, a Gestora do FAPS apresentou aos membros do Comitê o Relatório Econômico Financeiro do mês de outubro de 2017 e um resumo dos investimentos do RPPS, sendo que finalizou-se o mês de outubro o montante total com as aplicações e disponibilidades financeiras no valor de R\$ 35.834.174,10 (trinta e cinco milhões oitocentos e trinta e quatro mil cento e setenta e quatro reais com dez centavos). A rentabilidade no mês de outubro em percentual foi de 0,48% (zero vírgula, quarenta e oito por cento, o que representa em valor R\$ 169.497,57 (cento e sessenta e nove mil, quatrocentos e noventa e sete reais com cinquenta e sete centavos). A rentabilidade acumulada neste exercício é de R\$ 3.221.117,48 (três milhões, duzentos e vinte e um mil, cento e dezessete reais com quarenta e oito centavos). Finalizando o mês de outubro do corrente, o RPPS de Chapada apresenta uma rentabilidade acumulada de 10,03% (dez vírgula zero três) por cento, quando no mesmo período o IPCA+6% atingiu 7,30% (sete vírgula trinta por cento) por cento. Em ato contínuo, foi analisado o cenário macroeconômico. No cenário internacional, em outubro, as principais bolsas apresentaram uma leve alta, devido a especulação quanto ao nome do próximo presidente do FED, ocorrendo assim uma forte valorização do dólar em relação as principais moedas do mundo. O nome que estava sendo mais cotado era de Jerome Powell, o que acabou sendo confirmado pelo presidente Donald Trump. Irá substituir Janet Yellen a partir de fevereiro de 2018. Ainda nos EUA a sua economia cresceu 3% no terceiro trimestre, em sua primeira estimativa, sendo a primeira vez em três anos que o PIB americano cresce ao menos 3% por dois trimestres seguidos. No cenário doméstico,

a Câmara dos Deputados rejeitou por 251 votos a 233 enviar ao Supremo Tribunal Federal (STF) a segunda denúncia contra o presidente Michel Temer, apresentada pela Procuradoria Geral da República (PGR). Passado isso, o governo volta suas atenções para tentar aprovar a Reforma da Previdência, como trata-se de um projeto de Emenda Constitucional são necessários 308 votos para a aprovação e, como a base do governo está fragilizada, o Planalto concordou em flexibilizar o projeto mantendo dois pontos fundamentais: a) a idade mínima para a aposentadoria e; b) a unificação das regras dos servidores públicos com os trabalhadores da iniciativa privada. A economia brasileira vem demonstrando sinais de recuperação, porém abaixo das expectativas. Cabe destacar que a taxa de desemprego recuou de 13% para 12,4% no terceiro trimestre do ano, conforme o IBGE, todavia a queda deve-se ao aumento da informalidade em detrimento de postos com carteira de trabalho assinada. Confirmando as expectativas do mercado, o Copom em sua última reunião, deu continuidade ao processo de redução dos juros, assim diminuindo a taxa em 0,75%, ou seja, de 8,25% para 7,5% ao ano, sendo o nono corte seguido. Em ata a redução foi justificada pelo cenário bastante favorável da inflação que se encontra abaixo do centro da meta. Porém o comitê deixou aberta a possibilidade de continuar a reduzir os juros para um patamar abaixo dos 7% ao longo do ano em 2018. Em relação ao PIB, o último Boletim Focus de outubro, os analistas melhoram suas expectativas em relação ao mês anterior onde projetam uma alta de 0,73% para o ano 2017 e para 2018 o mercado espera uma aceleração na recuperação da economia brasileira, sendo projetado um crescimento de 2,50%. A Inflação, medida pelo IPCA, ganhou força em outubro ficando em 0,42%, assim o índice no acumulado do ano se encontra na casa de 2,21%. Dos nove grupos pesquisados somente alimentação e artigos de residência apresentaram quedas, ficaram mais caras as despesas com Habitação, vestuário, saúde e cuidados pessoais, transportes, comunicação e educação. A energia elétrica foi o item que exerceu a maior influência sobre o IPCA, isso porque o custo ficou mais caro. O INPC variou 0,37% em outubro, onde no acumulado do ano o índice registra uma alta de 1,62%. Os produtos alimentícios tiveram queda, porém o grupo dos produtos não alimentícios subiram, sendo os principais responsáveis pelo aumento do índice. No mercado de renda fixa, em outubro, a trajetória dos indicadores de renda fixa sinalizou o início do realinhamento dos preços dos ativos em função da proximidade do final do ciclo de redução dos juros. Entre os sub-índices do IMA Geral, índice que reflete a carteira dos títulos públicos em mercado, os de prazos mais longos apresentaram retornos inferiores aos de menor prazo, revertendo a tendência que vinha marcando o segmento no último ano. Essa assimetria entre a trajetória das carteiras de curto e longo prazo se acirrou

sobretudo após a reunião do Copom no dia 26/10, quando a comunicação da Autoridade Monetária tornou mais clara a proximidade de interrupção do ciclo de redução dos juros. O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, apresentou uma leve alta de 0,02% e chegando aos 74.308 pontos, com isto acumula alta de 23,38% em 2017, acima dos 8,75% do CDI. O mercado operou sob expectativa pela definição do sucessor de Janet Yellen no Fed. O dólar comercial fechou esta terça-feira (31/10) em queda de 0,28%, cotado a R\$ 3,273 na venda. Apesar de cair no dia, o dólar termina outubro com valorização acumulada de 3,32%, na maior alta mensal desde novembro de 2016. Em ato contínuo, os membros passaram analisar os relatórios econômicos, bem como as laminas atualizadas dos fundos de investimentos, para uma melhor tomada de decisão. Em seguida, a Gestora do RPPS disse que enviou um e-mail para a empresa que presta consultoria, pedindo explicações sobre volatilidade nos fundos de investimentos e se será necessário fazer uma realocação de recursos. Em resposta o consultor Leandro Becker Cavali, coloca que na primeira quinzena de novembro os ativos de renda fixa tem apresentado perda de rentabilidade com alguma recuperação em alguns períodos seguindo a trajetória verificada no mês de outubro, devido principalmente a fatores externos com a disparada do dólar em relação a demais moedas influenciada pela proposta Tributária do Presidente Donald Trump cuja aprovação causaria a repartição de divisas para os Estados Unidos retirando recursos que se encontram em outros países. E no cenário local com a dificuldade do governo em compor uma base para aprovar a reforma da previdência. Quanto a carteira de investimentos do RPPS de Chapada, conforme posição de outubro, alcançou uma rentabilidade acumulada de 10,04% a mais de 2% acima da meta atuarial que foi de 7,30% (IPCA + 6%) estando com um pequeno percentual ativos de maior risco como o IMA-B em torno de 10%. Diante disso recomendam a manutenção da atual posição da carteira de investimentos e aguardar novos desdobramentos no cenário econômico, dada que a carteira esta protegida para as posições oscilações possam ocorrer no mercado financeiro sem deixar de obter ganhos quando o mercado se mostra favorável. Após a devida análise, os membros do Comitê de Investimento, decidem por não efetivar nenhuma movimentação nos segmentos, devido a volatilidade do mercado, e indo de encontro inclusive com a opinião da consultoria. A Gestora comunicou que foi resgatado o valor total de recursos do Fundo CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, sendo R\$ 2.266.868,66 (dois milhões duzentos e sessenta e seis mil, oitocentos e sessenta e oito reais, com sessenta e seis centavos), e aplicado no Fundo CAIXA BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, conforme orientação da consultoria. Em seguida, foi procedida a leitura e análise da Resolução CMN nº 4604/2017 que altera a

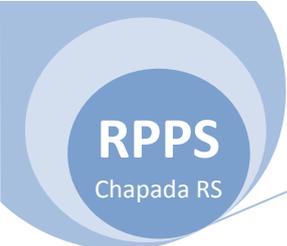
Resolução CMN nº 3922/2010 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Dando prosseguimento, foi Aprovada a inclusão do **ADENDO** à Política de Investimentos 2018, diante das modificações dos limites determinados na Resolução 4604/2017, sendo que não houve alterações na Política de Investimentos de 2018 do RPPS de Chapada-RS, nos seus objetivos, estratégias gerais e cenário econômico. Transcreve-se o Resumo da Política de Investimentos conforme Resolução CMN nº 3922/2010 e alterações descritas pela 4.604/2017, limites a ser seguido em 2018: A estratégia alvo de aplicação ficou definida em 100%, o Limite Superior foi deixado em 187%. As sugestões de alocação dos recursos/diversificação foram assim estipuladas: para a **RENDA FIXA - Art. 7º: Títulos Tesouro Nacional- SELIC-Art.7º, I, "a"** a Resolução permite 100% e o limite inferior será de 0%, a Estratégia Alvo será de 0% e o Limite Superior será de 5%; **FI 100% Títulos TN- Art.7º, I,"b"**, a Resolução permite até 100%, sendo que o limite inferior estabelecido é de 40%, a Estratégia Alvo será de 75% e o Limite Superior é de 80%; **FI Renda Fixa Referenciado/Referenciado - Art 7º, III, "a"**, o limite da Resolução é de 60%, Limite Inferior é de 0%, a estratégia alvo será de 20% e o Limite Superior de 50%; **FI de Índices RF Subíndices Anbima – Art 7º, III, "b"** o limite da Resolução é de 60%, Limite Inferior é de 0,0%, a estratégia alvo será 0,0%, Limite Superior 5,0%; **FI de Renda Fixa – Art 7º, IV, "a"**, o limite da Resolução é de 40%, Limite Inferior é de 3,0%, Estratégia Alvo é de 5,0%, Limite Superior é de 20,0%; **Certificado de Depósito Bancário – CDB – Art. 7º, VI, "a"** Limite da Resolução 15%, Limite Inferior é de 0,0%, Estratégia Alvo é de 0,0%, Limite Superior é de 4,0%; **FI em Direitos Creditórios – cota sênior Art. 7º, VII, o** limite da Resolução é de 5%, o Limite Inferior é de 0%, a estratégia alvo será de 0% e o Limite Superior de 5%; **FI em Renda Fixa "Crédito Privado"- ART.7º, VII, "b"**, o Limite da Resolução é de 5%, ficará zerado o Limite Inferior e a Estratégia Alvo, sendo que o Limite Superior ficará em 5%. **RENDA VARIÁVEL – Art. 8º - FI Ações Referenciados Art. 8º, I, "a"** o limite da Resolução é de 30%, estabelece-se o limite inferior de 0%, a Estratégia Alvo é de 0% e o Limite Superior é de 2%; **EFT (índices c/ no mínimo 50 ações) – Art.8º, I "b"**, o limite inferior de 0%, a Estratégia Alvo é de 0% e o Limite Superior é de 2%; **FI de Índices Referenciados em Ações – Art. 8º, II, "a"** o limite da Resolução é de 20%; o limite inferior de 0%, a Estratégia Alvo é de 0% e o Limite Superior é de 2%; **EFT (índices em geral) – Art. 8º, II, "b"** o limite da Resolução é de 20%; o limite inferior de 0%, a Estratégia Alvo é de 0% e o Limite Superior é de 2%; **FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III**, o limite da Resolução é de 10%, o limite inferior é de 0%, a Estratégia Alvo será de 0% e o Limite Superior será de 5%. Em seqüência, a Gestora disse que o prefeito lhe

chamou em seu Gabinete, bem como conversou com o Presidente do Comitê de Investimento, para pedir que fosse transferido um determinado valor da Caixa Econômica Federal de Carazinho-RS, para as instituições financeiras instaladas em Chapada, visando girar mais recursos em nosso município. Após, conversa entre os membros do Comitê de Investimento foi decidido que essa a proposta será apresentada para o Conselho do Fundo FAPS, pois este irá tomar a decisão se será feito as realocações de recursos do RPPS entre as instituições financeiras. Na oportunidade, a Gestora disse que recebeu um convite para um Seminário que será realizado em Porto Alegre, que irá abordar sobre a alteração da Resolução CMN nº 4604/2017 e sobre parcelamentos previdenciários. Os membros do Comitê não manifestaram interesse em participar do referido seminário. Em seguida, a Gestora comunicou que será feito a renovação dos credenciamentos das Instituições Financeiras e que estes deverão estar aprovados até o dia 16/12/2017. Em assuntos gerais foi alterada a data da reunião ordinária deste Comitê que será realizada no dia 11/12/2017, e não mais no dia 18/12/2017 como estava previsto no cronograma de reuniões, pelo fato de que precisamos aprovar os credenciamentos das Instituições Financeiras até o dia 16/12/2017. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada-RS, 20 de Novembro de 2017.

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: **23/06/2020**

Walter Dreyer
Presidente
Certificação CGRPPS
Validade: 11/12/2018

Júlia Dezingrini
Membro Titular
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019



RPPS

Chapada RS

*Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS
CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166*